

LEI Nº 3148 DE 02 DE FEVEREIRO DE 1988

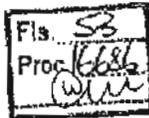
Autoriza alienação, à Companhia de Habitação Popular de Bauru - COHAB/BAURU, de áreas públicas situadas no Bairro Engordadouro, para construção de núcleo habitacional.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, - de acordo com o que decretou a Câmara Municipal em Sessão Extraordinária, realizada no dia 19 de janeiro de 1988, PROMULGA a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Município de Jundiaí autorizado a alienar à Companhia de Habitação Popular de Bauru - COHAB/BAURU, as áreas de terreno abaixo descritas, pertencentes ao patrimônio municipal, localizadas na Antiga Estrada São Paulo/Campinas, no Bairro Engordadouro, para construção do Núcleo Habitacional de nominado "Terra da Uva" conforme projeto anexo que, devidamente rubricado, fica fazendo parte integrante desta lei e com as seguintes descrições perimétricas:

ÁREA I - "Inicia na intersecção do alinhamento da Gleba 5 de Angelo Hermínio Niero e outros com o imóvel de Manoel Junqueira e segue 278,11 metros confrontando com a Gleba 5 de Angelo - Hermínio Niero e outros; deflete à direita e segue 424,45 metros confrontando com o imóvel de Tanaka S.A.; deflete à direita e segue 286,14 metros confrontando com o imóvel da Prefeitura Municipal; deflete à direita e segue 413,00 metros confrontando com o imóvel de Manoel Junqueira até o ponto inicial desta descrição. O perímetro acima descrito encerra uma área de 105.200,00 metros quadrados".

ÁREA II - "Inicia no marco "A0" existente à margem da Estrada Estadual São Paulo/Campinas (SP 332), junto à divisa da Gleba "1", e segue pela cerca da Estrada acima, numa distância de 63,80m, até achar o ponto "A4". Desse ponto deflete à esquerda

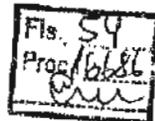


da e segue no rumo  $57^{\circ} 43'$  NW, numa distância de 157,50m, até --  
achar o ponto "A3". Desse ponto deflete à esquerda e segue no ru-  
mo de  $19^{\circ} 47'$  SW, numa distância de 286,14m, até achar o ponto -  
"A2", confrontando com a Gleba "3". Desse ponto deflete à esquer-  
da e segue no rumo de  $54^{\circ} 57'$  SE, numa distância de 124,00m, di-  
visando com o Parque Cecap, até achar o ponto "A1". Desse ponto-  
deflete à esquerda e segue no rumo de  $51^{\circ} 14'$  NE, numa distância  
de 4,18m, confrontando com a Gleba "1", até achar o ponto "B4".  
Desse ponto deflete à esquerda e segue no rumo de  $54^{\circ} 57'$  SW, -  
até achar o ponto "B3", confrontando com a área do DAE, numa dis-  
tância de 60,24m. Desse ponto deflete à direita e segue no rumo-  
de  $51^{\circ} 14'$  NE, ainda confrontando com a área do DAE, numa distân-  
cia de 99,50m, até achar o ponto "B1". Desse ponto deflete à di-  
reita e segue em linha reta, ainda confrontando com a área do -  
DAE; numa distância de 57,00m, até achar o ponto "B0". Desse pon-  
to deflete à esquerda e segue no rumo de  $51^{\circ} 14'$  NE, numa distân-  
cia de 179,54m, confrontando com a Gleba "1", até achar o ponto-  
"A0", marco inicial da descrição. O perímetro acima descrito com-  
preende uma área de 47.511,61 metros quadrados.

Art. 2º - Fica dispensada a licitação, tendo em vista o re-  
levante interesse público.

Art. 3º - O valor fixado para a alienação deverá ser reco-  
lhido aos cofres municipais pela adquirente dos imóveis quando -  
da lavratura do contrato de empréstimo entre esta e a Caixa Eco-  
nômica Federal, devidamente corrigido de acordo com a variação -  
das OTN's, a partir da data do laudo de avaliação, o qual, devi-  
damente rubricado, fica fazendo parte integrante desta lei.

Parágrafo único - A inobservância da condição fixada no-  
artigo no prazo de 120 (cento e vinte) dias, acarretará a invali-  
dação da alienação, com a retrocessão do imóvel ao patrimônio mu-  
nicipal, acrescido das eventuais benfeitorias que nele tenham si-



sido realizadas, independentemente de qualquer indenização.

Art. 4º - Os recursos provenientes da alienação dos imóveis de que trata esta lei serão destinados exclusivamente a novos investimentos na construção de habitações populares destinadas a trabalhadores com renda familiar de até 7 (sete) vezes o Piso Nacional de Salários.

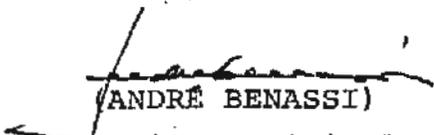
Art. 5º - O produto da alienação será classificado na seguinte rubrica orçamentária: 22.20.0001 - alienação de bens imóveis.

Art. 6º - Fica estipulado o prazo de 90 (noventa) dias a contar da data de entrada em vigor desta lei, para lavratura da escritura respectiva.

Art. 7º - As despesas decorrentes da execução desta lei - correrão por conta de dotação orçamentária própria, suplementada se necessário.

Art. 8º - Os encargos advindos da lavratura da competente escritura pública correrão por conta exclusiva da adquirente.

Art. 9º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

  
(ANDRÉ BENASSI)

Prefeito Municipal

Publicada e registrada na Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos da Prefeitura do Município de Jundiá, aos dois dias do mês de fevereiro de mil novecentos e oitenta e oito.

  
(VICENTE DE PAULA SILVA)

Secretário Municipal

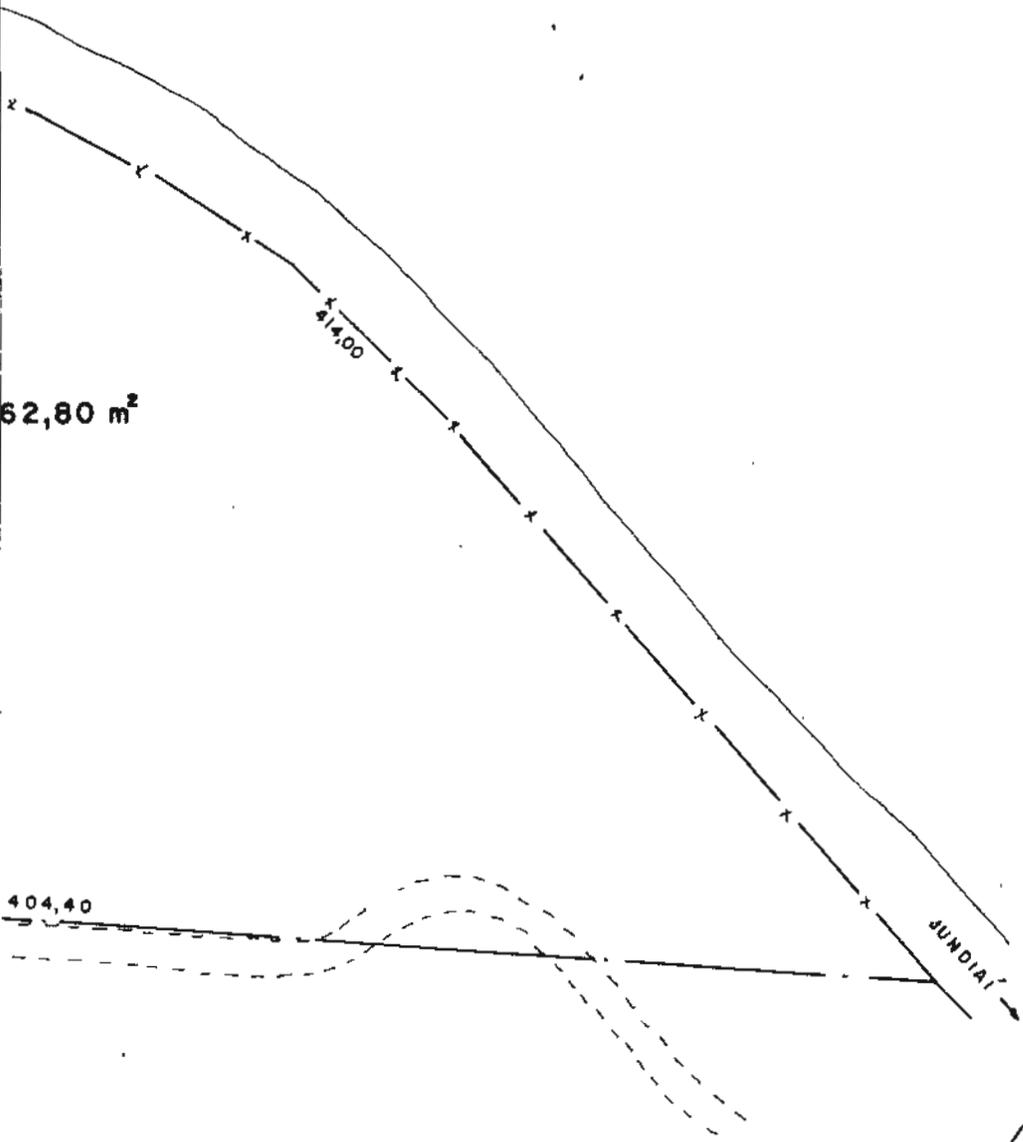
de Negócios Jurídicos

Substituto

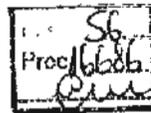
mabp

Fls. 55  
 Proq. 6686  
 W

1050



ITEM	DATA	SEÇÃO	EXECUTADO POR	RESPONSÁVEL	ASSIN. RESPONS.	MODIFICAÇÕES
<b>PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ</b> <b>SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS</b>						
ASSUNTO: Alienação de área para implantação núcleo habitacional					FOLHA Nº:	
					PROCESSO:	
					ESCALA: 1/2000	
					ARQUIVO: 1020	
SERVIÇO	EXECUTADO POR	SEÇÃO	DATA	RESPONSÁVEL	ASSIN. RESPONS.	
LEVANTAMENTO						
DES. LEVANT.	Gilberto B. Silva	Top.	Fev/87			
PROJETO						
DES. PROJETO						



## DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO E PLANEJAMENTO OPERACIONAL

## Seção de Avaliações

Em 27.11.87

LAUDO DE AVALIAÇÃO

Em atendimento a determinação do Sr. Diretor de Obras Particulares, após vistoriar o local, procedi a avaliação e elaborei o presente laudo:-

1.0 - INFORMAÇÕES PRELIMINARES

- 1.1 - Proprietário :- PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIÁ
- 1.2 - Localização :- Antiga Estrada São Paulo - Campinas, s/nº - Engordadouro
- 1.3 - Finalidade :- A avaliação destina-se à alienação do Patrimônio Público.

2.0 - CARACTERÍSTICAS GERAIS DO IMÓVEL

- 2.1 - Imóvel :- global
- 2.2 - Formato :- irregular
- 2.3 - Topografia :- variável
- 2.4 - Solo :- próprio para edificações
- 2.5 - Salubridade :- seco
- 2.6 - Serviços públicos que servem o local:- Rede de energia elétrica, rede telefônica, rede de água potável, pavimentação - asfáltica e transporte coletivo direto.
- 2.7 - Benfeitorias:- não há.

3.0 - VALOR DE INDENIZAÇÃO DO IMÓVEL

- 3.1 - Valor de unidade de área:- Com base em verificação no mercado imobiliário, o preço médio na região do imóvel é de Cr\$ 102,00/m<sup>2</sup> (cento e dois cruzeiros por metro quadrado).

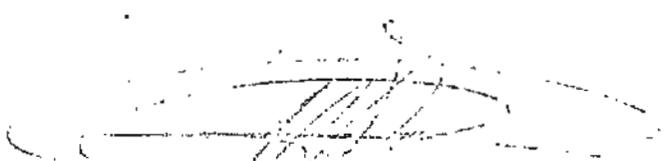


DPPO/090.0327.11/87

3.2 - Valor da unidade de área em função das características:- Levando-se em consideração a profundidade equivalente, testada, topografia e demais características apontadas acima, determinamos o valor de Cz\$ 98,20/m<sup>2</sup> ( noventa e oito cruzados e vinte centavos por metro quadrado ).

3.3 - Valor indenizatório será:-

GLEBA - 152.711,61m<sup>2</sup> x Cz\$ 98,20/m<sup>2</sup> = Cz\$ 14.996.220,10  
( Quatorze milhões, novecentos e noventa e seis mil, duzentos e cinquenta cruzados e dez centavos ).

  
( ENG. JOÃO JORGE AROU MOURAD )  
Assistente Técnico I - SMO